

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°09/2023

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 01/04/2023 – SE 13/2023)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e zika no estado ao longo do ano de 2023.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC;

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

NÚMERO FOCOS: 27.259

DENGUE

NOTIFICAÇÕES

34.095

CONFIRMADOS

8.416

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES:

226

CONFIRMADOS:

9

ZIKA

NOTIFICAÇÕES

70

CONFIRMADOS

0

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

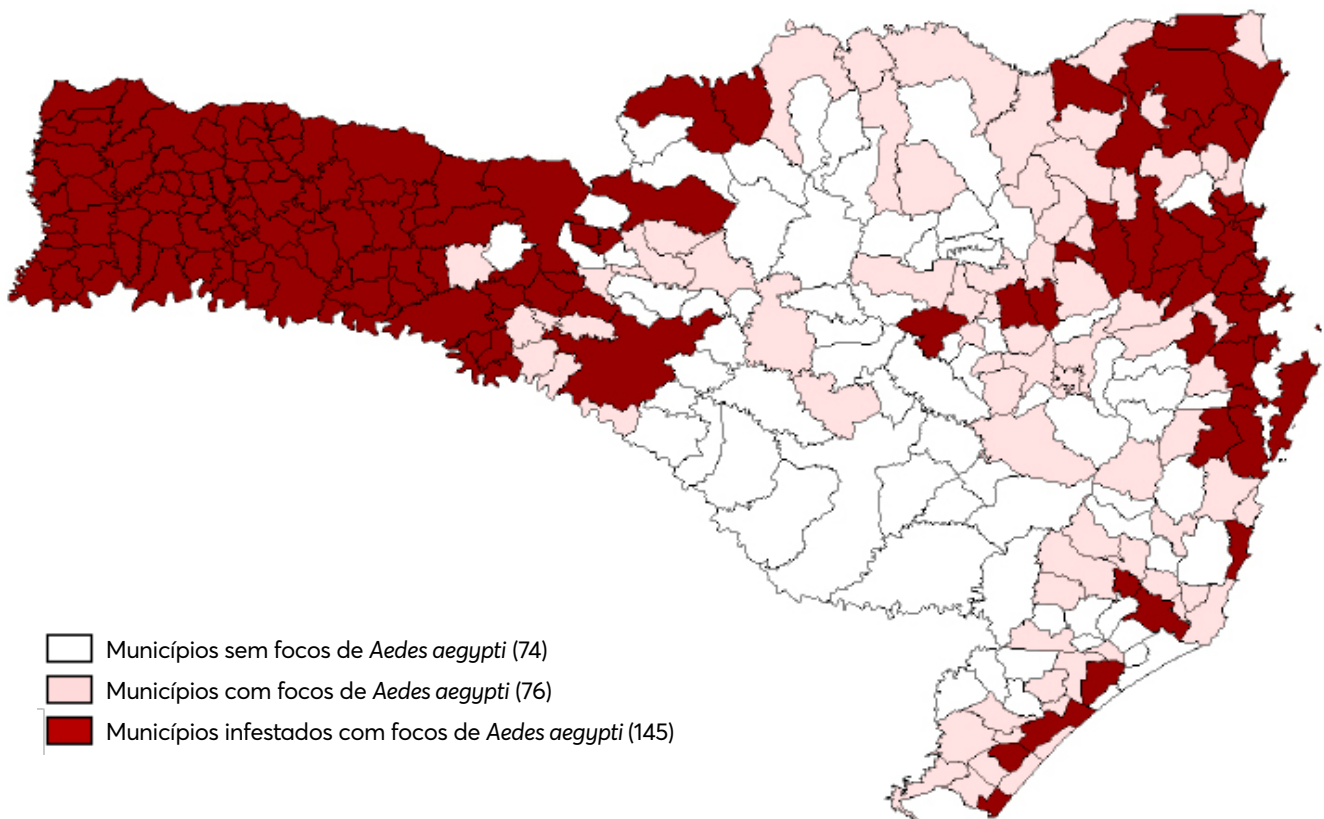
No período de 01 de janeiro a 01 de abril de 2023, foram identificados 27.259 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 221 municípios. Comparando ao mesmo período de 2022, quando foram identificados 30.662 focos em 211 municípios, observa-se uma diminuição de 11,1% no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até a SE nº 13/2023, 145 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 8,28% em relação ao mesmo período de 2022, que registrou 133 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2023.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em: 01/04/2023).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 01 de janeiro a 01 de abril de 2023, foram notificados 34.095 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina. Desses, 8.416 foram confirmados, 10.040 foram descartados, 159 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 15.480 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 1 e Gráfico 1**).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 27.803 casos suspeitos de dengue no estado, observa-se um aumento de 23% no número de notificações no ano de 2023 (34.095). Em relação aos casos confirmados, apesar da diminuição em comparação ao mesmo período do ano passado (18.459 casos de dengue) é necessário cautela quanto a esta tendência, tendo em vista que 15.480 casos permanecem como suspeitos no sistema de notificação. No **Gráfico 2** é possível avaliar a curva de transmissão do ano de 2022 e de 2023 até o momento.

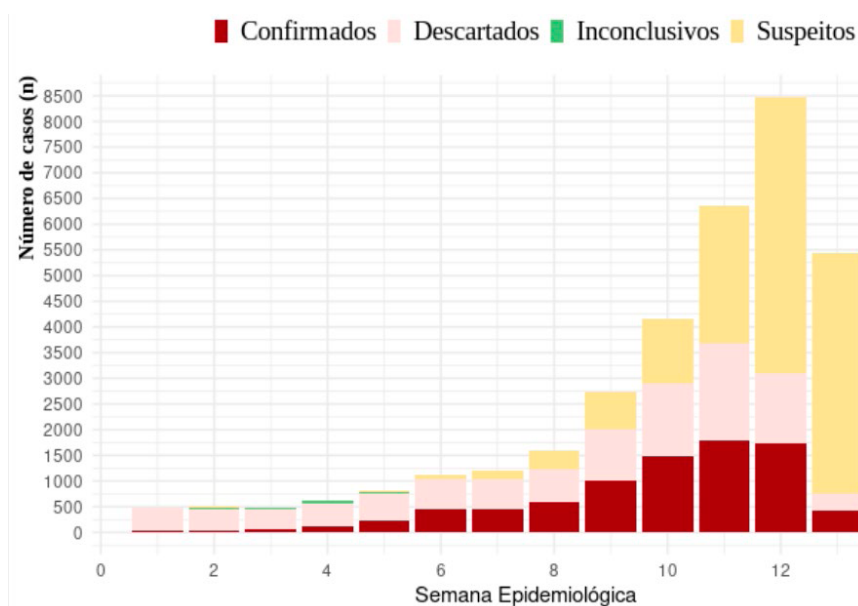
Em relação aos casos autóctones, foram processadas 445 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) do Estado. Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 98,65% das amostras (439/445) foi identificado o DENV1, e em 1,35% (6/445) o DENV2.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	N	Classificação final					
		Dengue, N = 8,069	Dengue com sinais de alarme, N = 340	Dengue grave, N = 7	Descartado, N = 10,040	Inconclusivo, N = 159	Suspeito, N = 15,480
Mês de início de sintomas	34,095						
01		336 (4.2%)	6 (1.8%)	0 (0%)	1,920 (19%)	152 (96%)	16 (0.1%)
02		1,913 (24%)	64 (19%)	1 (14%)	2,518 (25%)	7 (4.4%)	913 (5.9%)
03		5,820 (72%)	270 (79%)	6 (86%)	5,602 (56%)	0 (0%)	14,264 (92%)
04		0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	287 (1.9%)

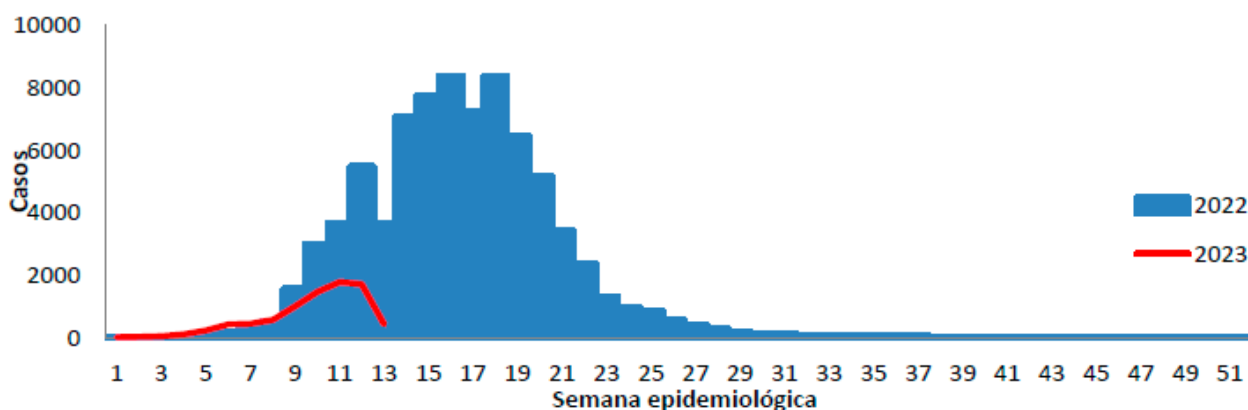
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 01/04/2023).

GRÁFICO 1: Número de casos confirmados, suspeitos, inconclusivos e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 01/04/2023).

GRÁFICO 2: Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2022-2023.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 01/04/2023).

Do total de casos confirmados até o momento (8.416), 6.548 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 65 municípios de Santa Catarina, sendo que 04 (quatro) municípios atingiram o nível de epidemia (Tabela 2). A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes.

Considerando que a transmissão da dengue está estabelecida no Estado, os casos importados não serão detalhados neste informe, tendo em vista que se tratam de casos com local provável de infecção fora do Estado.

Na **Tabela 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 65 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

TABELA 2: Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
PALHOÇA	2.056	868,84
UNIÃO DO OESTE	19	682,96
SAUDADES	51	496,50
JOINVILLE	2.712	438,85
SÃO JOÃO DO OESTE	14	222,68
QUILOMBO	22	199,51
CORONEL FREITAS	20	194,12
SÃO JOSÉ	430	149,61
ARAQUARI	64	140,78
ITAPIRANGA	23	139,37
BOMBINHAS	31	126,97
FLORIANÓPOLIS	609	106,06
ITAPEMA	77	100,99
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	25	88,46
SÃO FRANCISCO DO SUL	42	80,11
PORTO BELO	18	64,92
XAVANTINA	2	54,73
ÁGUAS MORNAS	3	44,35
BELMONTE	1	37,00
BARRA VELHA	16	35,06
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	48	34,28
ÁGUAS DE CHAPECÓ	2	34,06
GARUVA	6	32,09
BIGUAÇU	20	25,44
IRACEMINHA	1	25,08
BALNEÁRIO PIÇARRAS	6	21,29
ITAPOÁ	6	19,52
PALMITOS	3	19,20
CUNHA PORÃ	2	18,34
PENHA	6	17,96
GUARACIABA	2	17,93
LUZERNA	1	17,36
ITAJAÍ	43	14,77

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
MARAVILHA	4	14,26
ITÁ	1	14,16
ABELARDO LUZ	2	11,50
CHAPECÓ	27	10,75
SEARA	2	10,74
PAULO LOPES	1	10,72
MASSARANDUBA	2	10,57
NAVEGANTES	9	10,15
GAROPABA	3	10,07
RIO DOS CEDROS	1	9,19
BLUMENAU	33	9,08
URUBICI	1	8,96
CAMPO ALEGRE	1	8,12
PASSO DE TORRES	1	7,77
BRUSQUE	11	7,76
SÃO LUDGERO	1	7,45
INDAIAL	5	7,01
SÃO MIGUEL DO OESTE	3	6,83
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	1	6,72
CORUPÁ	1	6,36
SÃO JOÃO BATISTA	2	6,18
XANXERÊ	3	5,88
GASPAR	3	4,11
GUABIRUBA	1	4,07
BRAÇO DO NORTE	1	2,93
CONCÓRDIA	2	2,45
LAGUNA	1	2,42
TIMBÓ	1	2,17
IMBITUBA	1	1,84
CAMBORIÚ	1	0,89
TUBARÃO	1	0,87
CRICIÚMA	1	0,43
INDETERMINADO	39	
TOTAL	6.548	89,23

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 01/04/2023).

Segundo a classificação, foram registrados 340 casos de dengue com sinais de alarme e 07 (sete) dengue grave.

Até o momento, foram notificados 15 óbitos suspeitos da doença, sendo que 07 (sete) foram confirmados, 05 (cinco) foram descartados e 03 (três) permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Tabela 3**).

TABELA 3: Óbitos confirmados, descartados e suspeitos de dengue. Santa Catarina, 2023.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE
Araquari	42	F	30/03/2023	Autóctone	Confirmado
Blumenau	69	M	01/03/2023	–	Descartado
Coronel Freitas	105	M	27/03/2023	Autóctone	Confirmado
Florianópolis	34	F	08/03/2023	Autóctone	Confirmado
Itapoá	15	M	30/01/2023	–	Descartado
Jaraguá do Sul	53	F	13/03/2023	–	Descartado
Joinville	45	M	15/03/2023	–	Descartado
Joinville	26	F	16/03/2023	Autóctone	Confirmado
Joinville	54	F	02/04/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	70	M	02/03/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	67	F	01/03/2023	Autóctone	Confirmado
Palhoça	59	M	01/04/2023		Suspeito
Porto União	45	M	28/03/2023		Suspeito
Schroeder	56	F	17/03/2023	–	Descartado
Timbó	59	M	24/03/2023		Suspeito

Fonte: SINAN On-line/ DIVE (Atualizado em: 03/04/2023).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 01 de janeiro a 01 de abril de 2023, foram notificados 226 casos suspeitos de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 09 (nove) foram confirmados, sendo, 06 (seis) casos importados de Minas Gerais, 01 (um) da Bahia e 02 em investigação de LPI, 115 descartados e 102 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 4**).

TABELA 4: Casos notificados de chikungunya, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

Variável	N	Classificação final		
		Chikungunya, N = 9	Descartado, N = 115	Suspeito, N = 102
Mês de início de sintomas	226			
01		5 (56%)	37 (32%)	7 (6.9%)
02		2 (22%)	33 (29%)	15 (15%)
03		2 (22%)	45 (39%)	80 (78%)

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 01/04/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram confirmados 06 (seis) casos de chikungunya no estado, observa-se que em 2023 houve um incremento de 50% de confirmados, considerando que até o momento há o registro de 09 (nove) casos de chikungunya em Santa Catarina.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 01 de janeiro a 01 de abril de 2023, foram notificados 70 casos suspeitos de zika em Santa Catarina. Desses, 53 foram descartados, 04 (quatro) inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 13 permanecem como suspeitos (**Tabela 5**).

TABELA 5: Casos notificados de Zika, segundo classificação. Santa Catarina, 2023.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	%
Confirmados	0	0
Autóctones	0	0
Importados	0	0
Indeterminados	0	0
Em investigação de LPI	0	0
Inconclusivos	4	5
Descartados	53	76
Suspeitos	13	19
TOTAL NOTIFICADOS	70	100

Fonte: SINAN Net (Atualizado em: 01/04/2023).

Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 293 casos de zika no estado, observa-se uma redução de 76% no número de casos notificados, e até o momento, não ocorreu a confirmação de nenhum caso da doença.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

